



RESPOSTA AO EXTREMISMO VIOLENTO NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

## A um mês do início da retirada da SAMIM, Cimeira Extraordinária da SADC ignora dossier Cabo Delgado

- Desde Outubro de 2017, a soberania de Moçambique está ameaçada com os ataques terroristas protagonizados por extremistas violentos. Em 2021, tropas ruandesas e da Missão da Comunidade da África Austral para Moçambique (SAMIM) tomaram as rédeas para auxiliar o país a recuperar os territórios invadidos, como Mocímboa da Praia e Vila de Palma. Depois de 2 anos de exercício, a partir de Dezembro de 2023, começa a desmobilização da SAMIM num contexto em que os extremistas violentos intensificam o recrutamento de mais elementos. A preocupação pela retirada da missão da SAMIM é intensificada ainda pelo facto de a Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da SADC ter ignorado por completo o dossier Cabo Delgado.



## Introdução

Neste texto pretendemos abordar a evidente saída da SAMIM a partir de Dezembro de 2023 cuja conclusão será em Julho de 2024 e a sua implicação para a resposta ao extremismo violento no norte de Moçambique. Numa primeira fase, a justificação era a de que a situação de segurança em Cabo Delgado estava a ficar estabilizada e, por isso, a SAMIM poderia sair. Estava acoplado a isso o facto de os países da SADC não terem mais dinheiro para sustentar a sua missão em Moçambique.

Entretanto, a menos de 1 mês do início da des-

mobilização das forças, os recrutamentos dos extremistas e os ataques violentos regressam a Cabo Delgado.

A Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, que teve lugar em Angola, a 4 de Novembro último, não abordou o assunto sobre Cabo Delgado, tendo virado as suas atenções para as eleições que decorrem na região e para a missão da SADC na República Democrática do Congo (DRC). Portanto, não se avaliou o trabalho da SAMIM na pacificação e estabilização da região norte de Moçambique.

## Que futuro para Moçambique depois da saída da SAMIM?



No dia 16 de Julho de 2021 iniciou oficialmente a missão, quando o Secretário Executivo da SADC apresentou Instrumentos de Autoridade para a Missão de Desdobramento de Força em Estado de Alerta para Moçambique. No dia 21 de Julho de 2021 começaram a chegar em Cabo Delgado os primeiros contingentes vindos da África do Sul, sendo que o lançamento oficial foi

em 9 de Agosto de 2021, em Pemba, Cabo Delgado.

Por ter chegado tarde ao teatro operacional, estava claro que o sucesso da SAMIM dependeria em grande medida da vontade da colaboração das autoridades ruandesas e moçambicanas. É um facto que isso constituiu um grande desafio. Porém, a falta de articulação entre as chefias



Créditos: Jomal O País

militares dos diferentes países que compõem a SAMIM, a presença massiva das tropas na Cidade de Pemba, a prevalecte problemática de fuga de informação e pouca comunicação sobre os seus avanços e acções no teatro operacional davam à comunidade a sensação de ser uma tropa inerte e com falta de engajamento na luta contra os extremistas violentos.

A SAMIM, no entanto, iniciou as operações militares e teve importantes avanços com ataques às principais bases dos extremistas violentos onde infligiram grandes baixas, recuperaram armamento, veículos, documentos e perseguiram os terroristas, fazendo com que se refugassem na província do Niassa.

A decisão de prorrogar o mandato da SAMIM por 12 meses foi tomada em Julho último, durante a sessão extraordinária da Troika de Chefes de Estado e de Governo do Órgão da SADC mais a Troika da SADC. O objectivo passava por consolidar as conquistas alcançadas desde o destacamento da força regional em Agosto de 2021, reforçar os processos de estabilização e facilitar o regresso seguro de deslocados às suas zonas de origem. Na reunião da Troika da SADC, Moçambique informou que já estava a desenvolver estratégias destinadas a consolidar os territórios reconquistados e um plano de acção a ser imple-

mentado após a retirada da SAMIM.

Prevista para meados do próximo ano, a retirada da SAMIM em Cabo Delgado foi anunciada numa altura em que a situação de segurança na província não estava ainda completamente resolvida.

Como prova disso, ainda no mês de Outubro deste ano, os extremistas violentos intensificaram ataques e recrutamentos na região dominada pela SAMIM, como o caso de Macomia. Estes actos podem ser o prenúncio de uma abertura para o reforço dos ataques e domínio dos extremistas violentos que já estão enraizados naquele território. Embora com menor intensidade, os extremistas violentos continuam a lançar ataques sobretudo nos distritos de Macomia e Mocímboa da Praia, onde os alvos preferenciais têm sido as tropas moçambicanas e estrangeiras.

Apesar das tropas da SAMIM terem sido preponderantes na recuperação de territórios e na ocupação de principais bases dos extremistas, por muito tempo viveram na sombra das tropas do Ruanda destacadas também para essa missão.

Todavia, a maior mancha da SAMIM continua sendo a violação do direito internacional humanitário, quando um vídeo captado nas matas de Cabo Delgado mostrou elementos da missão a

queimarem corpos que se presumem ser dos extremistas violentos. Em Março deste ano, foi anunciada uma investigação que seria liderada por uma equipa da SAMIM, tendo em conta que os elementos envolvidos faziam parte da missão.

Passados todos estes meses e com a data da retirada das tropas à vista, não existe nenhum esclarecimento sobre as atrocidades cometidas pelos elementos da SAMIM e cresce cada vez mais o risco de as tropas da SAMIM saírem de Cabo Delgado sem o desfecho do caso.

É extremamente difícil abordar de forma conclusiva o papel da SAMIM em Cabo Delgado num contexto em que, apesar da melhoria da

situação de segurança por um longo período e uma aparente falta de recursos dos extremistas violentos, estes estão novamente a recrutar e efectuar ataques nos distritos de Macomia e Mocímboa da Praia.

Era expectativa dos moçambicanos que a Cimeira Extraordinária da SADC em Angola, a 4 de Novembro de 2023, em que Moçambique foi representado pela Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, abordasse de forma profunda o dossier Cabo Delgado, tendo em conta a actual evolução da situação de segurança em Macomia onde a SAMIM tem uma das suas bases.

## Considerações Finais

Abordamos neste texto o papel da SAMIM na estabilização e pacificação de Cabo Delgado, tendo em conta o início da sua desmobilização a partir de 15 de Dezembro de 2023 que decorrerá até Julho de 2024.

Notamos que a actuação da SAMIM foi extremamente importante para a recuperação de territórios ocupados por extremistas violentos, permitindo, desse modo, o retorno da população deslocada para as suas zonas de origem e o reinício das suas vidas. Entretanto, a missão ficou manchada pela violação do direito internacional humanitário com o episódio da queima de corpos protagonizado pelas suas tropas. Ademais, a retirada das tropas da

SAMIM a partir de Dezembro de 2023 e tendo em conta as novas dinâmicas do conflito que envolvem novos focos de recrutamento e ataques dos extremistas pode enfraquecer a resposta contra o extremismo violento, principalmente, quando temos em conta que as tropas moçambicanas não se prepararam efectivamente para poder actuar com efectividade no norte de Moçambique.

Recordamos que a cimeira da SADC, de 4 de Novembro, em Angola, ignorou por completo o assunto Cabo Delgado num contexto em que há novos desenvolvimentos no terreno que podem diluir os esforços empreendidos pela SAMIM desde Agosto de 2021.




***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Coordenador do Programa:** Américo Maluana  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Av. Marginal nº 1182, Bairro de Cariacó, Cidade de Pemba – Cabo Delgado  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique